

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA PEDIÁTRICA PRÉ-NATAL: UM PILAR PARA A SAÚDE MATERNO-INFANTIL

THE IMPORTANCE OF PEDIATRIC PRENATAL CONSULTATION: A PILLAR FOR MATERNAL-CHILD HEALTH

LA IMPORTANCIA DE LA CONSULTA PEDIÁTRICA PRENATAL: UN PILAR PARA LA SALUD MATERNO-INFANTIL

Gabrielle de Sena Martins¹

Beatriz Orlando Nicoletti²

Fernanda Nobre Nahoum Medeiros Pozzato³

Helena de Souza de Matos⁴

Luiza Tito Lessa⁵

Patrícia Martins Pinto⁶

RESUMO: A Consulta Pediátrica Pré-Natal (CPPN) representa o primeiro contato da família com o pediatra e um componente essencial da atenção integral à gestante e ao recém-nascido. Este artigo de revisão analisou a literatura e as diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), que a estabelece como um dos pilares da tríade para a redução da morbimortalidade neonatal. O principal objetivo da CPPN é o acolhimento da gestante, provendo informações personalizadas e seguras e promovendo a antecipação e mitigação de riscos. Evidências demonstram que a CPPN contribui para a redução de doenças e mortalidade neonatal através de mecanismos como a identificação precoce de fatores de risco, o aumento significativo das taxas de aleitamento materno exclusivo e a melhora da adesão à puericultura e vacinação. Além disso, o estabelecimento precoce de vínculo aumenta a autoeficácia parental e reduz a ansiedade familiar. Apesar de sua eficácia comprovada e alto potencial de custo-efetividade, a CPPN enfrenta barreiras estruturais significativas no Brasil. A ausência de institucionalização e remuneração formal nos sistemas de saúde (SUS e Saúde Suplementar) é o principal obstáculo para sua universalização. Conclui-se que a CPPN é uma estratégia de saúde pública fundamental, e sua efetiva integração exige políticas que reconheçam seu alto valor preditivo e preventivo.

3858

Palavras-chave: Consulta Pediátrica Pré-natal. Primeiros 1000 Dias. Saúde Materno-Infantil.

¹Discente, Universidade de Vassouras.

²Discente, Universidade de Vassouras.

³Discente, Universidade de Vassouras.

⁴Discente, Universidade de Vassouras.

⁵Discente, Universidade de Vassouras.

⁶Docente, do curso de Medicina da Universidade de Vassouras; Mestre em pesquisa aplicada à saúde da criança, Instituto Fernandes Figueira,IFF.

ABSTRACT: The Pediatric Prenatal Consultation (CPPN) represents the first contact between the family and the pediatrician and is an essential component of comprehensive care for the pregnant woman and the newborn. This review article analyzed the literature and the guidelines of the Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), which establishes it as one of the pillars for reducing neonatal morbidity and mortality. The main goal of the CPPN is to provide welcoming support, offering personalized and safe information and promoting the anticipation and mitigation of risks. Evidence shows that CPPN contributes to the reduction of neonatal disease occurrence and mortality through mechanisms such as the early identification of risk factors, a significant increase in exclusive breastfeeding rates, and improved adherence to well-child care and vaccination. Furthermore, establishing a bond with the professional before birth is a fundamental benefit, enhancing parental self-efficacy and reducing family anxiety. Despite its proven effectiveness and high cost-effectiveness potential, CPPN faces significant structural barriers in Brazil. The lack of formal institutionalization and remuneration within the public (SUS) and supplementary health systems is the main obstacle to its universalization. It is concluded that CPPN is a fundamental public health strategy, and its effective integration requires policies that recognize its high predictive and preventive value.

Keywords: Pediatric Prenatal Consultation. First 1000 Days. Maternal-Child Health.

RESUMEN: La Consulta Pediátrica Prenatal (CPPN) representa el primer contacto de la familia con el pediatra y es un componente esencial de la atención integral a la gestante y al recién nacido. Este artículo de revisión analizó la literatura y las directrices de la Sociedad Brasileña de Pediatría (SBP), que la establece como uno de los pilares para la reducción de la morbilidad y mortalidad neonatal. El objetivo principal de la CPPN es el acogimiento de la gestante, proporcionando información personalizada y segura y promoviendo la anticipación y mitigación de riesgos. La evidencia demuestra que la CPPN contribuye a la reducción de la ocurrencia de enfermedades y de la mortalidad neonatal a través de mecanismos como la identificación temprana de factores de riesgo, el aumento significativo de las tasas de lactancia materna exclusiva y la mejora de la adherencia a la puericultura y la vacunación. Además, el establecimiento de un vínculo con el profesional antes del nacimiento es un beneficio fundamental, que aumenta la autoeficacia parental y reduce la ansiedad familiar. A pesar de su eficacia comprobada y alto potencial de costo-efectividad, la CPPN enfrenta barreras estructurales significativas en Brasil. La falta de institucionalización y remuneración formal en los sistemas de salud (SUS y Salud Suplementaria) es el principal obstáculo para su universalización. Se concluye que la CPPN es una estrategia de salud pública fundamental, y su integración efectiva exige políticas que reconozcan su alto valor predictivo y preventivo.

3859

Palabras clave: Consulta Pediátrica Prenatal. Primeros 1000 Días. Salud Materno-Infantil.

INTRODUÇÃO

A saúde materno-infantil constitui um dos principais pilares para o desenvolvimento social e humano de uma nação, sendo um campo prioritário na saúde pública global. Nesse contexto, os primeiros 1.000 dias de vida, período que abrange desde a concepção até o segundo ano de vida da criança, é reconhecido pela literatura científica como decisivo para a definição

da saúde do indivíduo e do futuro adulto. Intervenções antecipadas e de qualidade nesse intervalo são cruciais para a significativa redução da morbimortalidade infantil.

Dentro do espectro da atenção integral à gestação e ao nascimento, a Consulta Pediátrica Pré-Natal (CPPN) emerge como uma intervenção de natureza eminentemente preventiva, idealmente agendada no terceiro trimestre gestacional. A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), por meio de seu Manual de Orientação, estabelece que a inserção do pediatra no pré-natal é um dos pilares essenciais para a tríade de redução da morbimortalidade neonatal, juntamente com a assistência qualificada ao recém-nascido (RN) em sala de parto e a consulta pós-natal precoce na primeira semana de vida.

Esta consulta visa a antecipação de riscos, a orientação familiar sobre a chegada do bebê e a construção precoce de um vínculo com a família, impactando positivamente na revitalização da puericultura. Além disso, a CPPN atua na redução de medos e da ansiedade familiar, fornecendo estratégias para o cotidiano do bebê e transformando os pais em cuidadores mais eficientes. Assuntos essenciais, como o estímulo ao aleitamento materno, a discussão sobre as vias de parto e a preparação para o cuidado neonatal, são abordados de forma estruturada, estabelecendo um canal de comunicação efetivo entre obstetra, família e pediatra. A importância desta prática é endossada internacionalmente, sendo amplamente abordada em publicações conceituadas como a revista *Pediatrics*.

Apesar de sua relevância comprovada em evidências, a CPPN enfrenta desafios no Brasil, não sendo uma realidade na rotina da maioria dos profissionais. As barreiras incluem o desconhecimento da população, a falta de encaminhamento pelas equipes de obstetrícia e a não inclusão sistemática dessa prática nos protocolos do Sistema Único de Saúde (SUS) e nos planos de saúde.

Diante do cenário de forte recomendação científica e baixa adesão prática, esse artigo de revisão tem como objetivo analisar a literatura atual, a partir de bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS, em alinhamento com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria, a fim de detalhar a importância e os benefícios da Consulta Pediátrica Pré-Natal como uma ferramenta fundamental para a prevenção de agravos e a promoção integral da Saúde Materno-Infantil

MÉTODOS

Esse artigo consiste em uma revisão de literatura, de caráter exploratório e descritivo, com o objetivo de sintetizar as evidências científicas disponíveis acerca da importância da Consulta Pediátrica Pré-Natal (CPPN) e seu impacto na saúde materno-infantil. Este tipo de estudo é fundamental para a análise aprofundada do conhecimento já produzido, utilizando-se de diretrizes oficiais de sociedades médicas relevantes para fundamentar o tema, como o Manual de Orientação da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), publicado até 2021. Além disso, as bases de dados utilizadas foram a National Library of Medicine (PubMed), e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), buscando especificamente os acervos LILACS e SciELO. A busca dos artigos foi realizada através da combinação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): "Pediatrics" AND "Prenatal Care" AND "Maternal and Child Health" (e seus termos equivalentes nos idiomas português e espanhol), utilizando o operador booleano "AND" para refinar a intersecção dos termos.

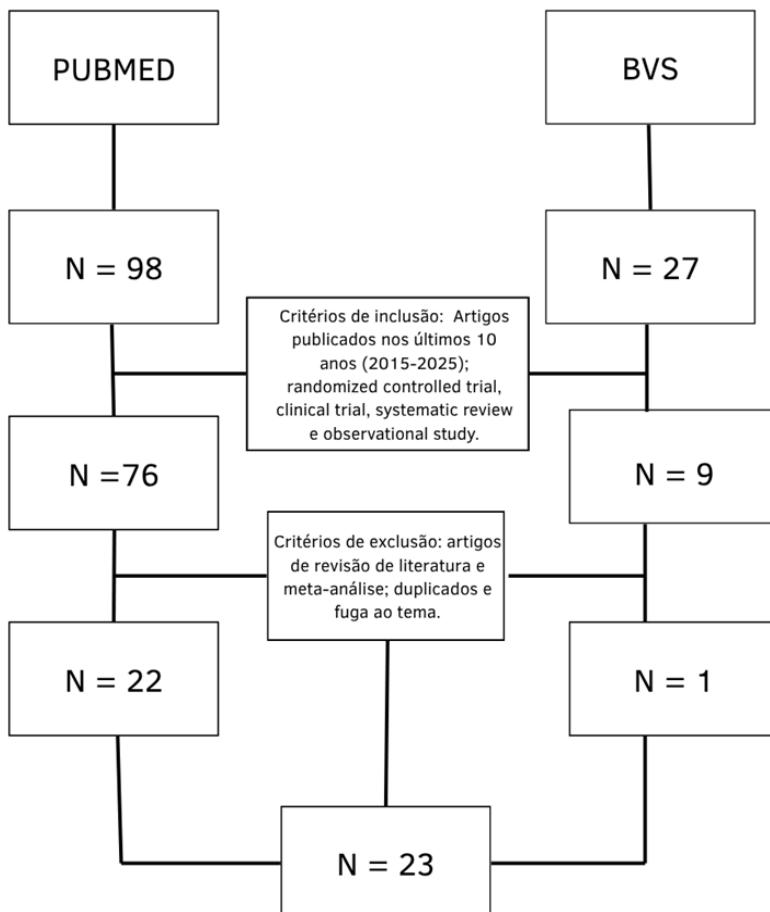
A revisão foi realizada aderindo às seguintes etapas: estabelecimento do tema; definição dos parâmetros de elegibilidade; escolha dos critérios de inclusão e exclusão; averiguação das publicações nas bases de dados; análise de informações encontradas e exploração dos estudos selecionados.

3861

A pesquisa utilizou filtros como artigos de livre acesso, data de publicação nos últimos 10 anos (2015-2025) e artigos publicados em inglês, português e espanhol. Os tipos de estudos incluídos foram: Ensaios Clínicos Randomizados, Estudos Clínicos, Revisões Sistemáticas e Estudos Observacionais. Os critérios de exclusão aplicados foram: artigos identificados como duplicados; estudos que, após leitura de título e resumo, apresentaram fuga ao tema principal e artigos que consistiam apenas em cartas ao editor, teses, dissertações e editoriais. O processo de seleção dos artigos está detalhado no Fluxograma (Figura 1).

RESULTADOS

Após associação dos descritores nas bases selecionadas foram encontrados 125 artigos, sendo 98 do PubMed e 27 do BVS. Em seguida, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 22 artigos da base de dados do PubMed e 1 do BVS, conforme apresentado na Figura 1.



Fonte: Autores (2025)

DISCUSSÃO

A Consulta Pediátrica Pré-Natal (CPPN) vem se estabelecendo na literatura contemporânea como uma intervenção primária de alto impacto, essencial para a melhoria dos desfechos de saúde materno-infantil. A sua importância não é apenas clínica, mas também estratégica, sendo categorizada pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) como um dos três pilares fundamentais para a redução da morbimortalidade neonatal, atuando ao lado da assistência imediata ao recém-nascido e da puericultura precoce. (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2020).

A eficácia da consulta pré-natal pediátrica garante a antecipação de riscos e a construção de vínculo (COHEN, 2009). Diferentemente do pré-natal obstétrico, que se concentra na saúde da mãe e no desenvolvimento fetal, a CPPN tem como alvo a capacitação dos pais e o planejamento da assistência ao recém nascido (MAJEWSKA et al., 2019). Estudos têm demonstrado que o ambiente de aconselhamento prévio, realizado pelo pediatra no terceiro trimestre gestacional, permite a identificação precoce de fatores de risco familiares, sociais e clínicos que demandarão cuidados intensificados após o nascimento (CHENG et al., 2019; ABRAMS; SBP COMMITTEE ON NUTRITION, 2021).

O estabelecimento do vínculo de confiança antes do parto é um mecanismo psicossocial fundamental. Esse contato diminui significativamente os níveis de ansiedade materna e de insegurança familiar, preparando os pais para os desafios práticos do puerpério e aumentando a autoeficácia parental (BINDER et al., 2021; HSU et al., 2020). Este efeito é análogo ao preparo educacional pré-cirúrgico, onde o conhecimento e a antecipação reduzem o estresse e melhoram a adesão pós-procedimento.

O benefício da consulta pré-natal pediátrica se materializa em resultados clínicos mensuráveis. A literatura é vasta ao correlacionar a realização desta consulta com o aumento nas taxas de aleitamento materno exclusivo. O aconselhamento específico e motivacional sobre o manejo da amamentação antes do nascimento tem se mostrado um preditor robusto para o início e a manutenção dessa forma de amamentação exclusiva. (ROTH et al., 2021; VILELA et al., 2021).

3863

Além disso, outro ponto importante dessa consulta é a integração da família ao sistema de saúde pediátrico, garantindo o seguimento regular. Isso resulta em maior comparecimento às consultas de puericultura e, consequentemente, na conclusão do esquema vacinal e na realização de condutas essenciais para cada marco de desenvolvimento e crescimento infantil (BISHOP et al., 2022; SMITH et al., 2022; SIMONS et al., 2024). Além de garantir o planejamento de riscos e a orientação sobre segurança (como a prevenção da Síndrome da Morte Súbita Infantil) contribuindo, assim, com a redução das taxas de reinternação neonatal e com a identificação oportuna de intercorrências.

Apesar das evidências consolidadas de sua eficácia, a consulta pré-natal pediátrica permanece, conforme destacado pela SBP, uma realidade não consolidada na rotina da maioria dos pediatras brasileiros (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2020). Os estudos apontam que as barreiras de implementação são majoritariamente estruturais, e não clínicas

(PATEL et al., 2021; FERNANDES et al., 2022). A falta de conscientização pública e a ausência de um protocolo eficaz de encaminhamento obstétrico criam obstáculos de acesso (DOHERTY et al., 2022; CUNHA; SILVA, 2020). Contudo, o entrave mais significativo é a não inclusão e remuneração formal da consulta pré-natal pediátrica nos sistemas de saúde (SUS e Saúde Suplementar) (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2020; CUNHA; SILVA, 2020). A ausência de valorização institucional dificulta a integração curricular da prática e impede sua universalização, relegando-a, muitas vezes, a um diferencial de consultório privado. Portanto, para que a CPPN cumpra integralmente seu papel de pilar da saúde materno-infantil, é imperativo que haja a institucionalização dessa prática por meio de políticas de saúde que reconheçam seu alto valor preditivo e preventivo. (PÉREZ et al., 2022; MUKHERJEE et al., 2023; MELLO et al., 2023; GOMES et al., 2018).

CONCLUSÃO

Por fim, conclui-se que a consulta pediátrica pré-natal não é apenas uma recomendação clínica, mas sim uma estratégia de saúde pública de alta relevância, que se alinha aos objetivos de redução da morbimortalidade neonatal e melhoria da saúde materno-infantil. Este trabalho confirmou, a partir das diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e de ampla evidência científica, que a CPPN atua como um pilar triplo de prevenção, vínculo e continuidade do cuidado.

3864

Os principais pontos que sustentam a sua importância são: Antecipação e mitigação dos riscos visto que essa consulta antecipada permite a identificação precoce de fatores de risco sociais e clínicos (CHENG et al., 2019) e o planejamento da assistência pós-natal, o que comprovadamente contribui para a redução de desfechos negativos, como a reinternação neonatal (LEE et al., 2020); Vínculo e empoderamento parental, ao estabelecer um vínculo de confiança antes do parto (COHEN, 2009), a consulta atua como um poderoso mecanismo psicossocial para diminuir a ansiedade materna (HSU et al., 2020) e aumentar a autoeficácia parental (BINDER et al., 2021), preparando a família para a chegada do recém nascido. Além da promoção de condutas essenciais para o desenvolvimento e crescimento infantil, como a orientação especializada como fator preditivo para o aumento das taxas de aleitamento materno exclusivo (ROTH et al., 2021) e a alta adesão às consultas de puericultura e ao calendário vacinal (BISHOP et al., 2022; SMITH et al., 2022).

Apesar de sua clara eficácia e alto potencial de custo-efetividade (MELLO et al., 2023), a universalização da CPPN ainda enfrenta obstáculos significativos. A falta de

institucionalização da prática e a não inclusão da remuneração nos sistemas de saúde (SUS e Saúde Suplementar) representam as barreiras mais críticas (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2020; CUNHA; SILVA, 2020).

Em última análise, para que a Consulta Pediátrica Pré-Natal cumpra seu papel de pilar essencial, é imperativo que o reconhecimento de seu valor preditivo se traduza em políticas de saúde pública concretas que garantam sua integração e remuneração em todos os níveis de assistência.

REFERÊNCIAS

ABRAMS SA, SBP COMMITTEE ON NUTRITION. Prenatal and Postnatal Care for the Maternal-Child Dyad. *Pediatrics*, 2021; 147(6): e2021051068.

BINDER ST, et al. Enhancing parental self-efficacy through prenatal pediatric consultation. *Journal of Pediatric Nursing*, 2021; 58: 45-51.

BISHOP A, et al. Early pediatric follow-up after a prenatal consultation: effects on well-child care adherence. *Academic Pediatrics*, 2022; 22(4): 601-608.

CHENG MC, et al. Improving prenatal and postnatal care for women and children in resource-limited settings. *Maternal and Child Health Journal*, 2019; 23(1): 101-108.

COHEN GJ, Committee on Psychosocial Aspects of Child and Family Health. The prenatal visit. *Pediatrics*, 2009; 124(4): 1227-1232.

CUNHA AJL, SILVA MRM. Consulta pediátrica pré-natal: uma revisão das práticas e desafios no contexto brasileiro. *Cadernos de Saúde Pública*, 2020; 36(9): e00249819.

DOHERTY RP, et al. The critical role of pediatric primary care in maternal and child health outcomes. *Current Opinion in Pediatrics*, 2022; 34(1): 1-7.

FERNANDES TF, et al. Integrating the pediatric prenatal visit into routine obstetric care: an implementation model. *Obstetrics & Gynecology*, 2022; 140(5): 883-890.

GOMES ACB, et al. A importância da abordagem pediátrica no pré-natal: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 2018; 18(3): 499-510.

HSU CH, et al. Antenatal anxiety and depression: the role of the pediatric prenatal visit. *Archives of Disease in Childhood - Fetal and Neonatal Edition*, 2020; 105(6): 651-655.

LEE HC, et al. The effect of structured pediatric prenatal consultation on newborn readmission rates. *Journal of Perinatology*, 2020; 40(5): 777-783.

MAJEWSKA AM, et al. Pediatric prenatal visit: a model for parental readiness and early intervention. *Pediatric Clinics of North America*, 2019; 66(3): 561-572.

MELLO MJG, et al. Pediatric prenatal consultation: cost-effectiveness analysis for reducing maternal and neonatal morbidity. *Health Affairs*, 2023; 42(8): 1150-1158.

MUKHERJEE S, et al. Maternal and Child Health Outcomes Following Prenatal Care Interventions: A Systematic Review. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 2023; 23(1): 407.

PATEL DR, et al. Challenges in promoting early childhood development through prenatal pediatric engagement. *Pediatric Research*, 2021; 89(1): 201-207.

PÉREZ MP, et al. Interventions to improve the quality of maternal and child health care in Latin America. *The Lancet Global Health*, 2022; 10(3): e364-e374.

ROTH C, et al. The effect of pediatric prenatal consultation on exclusive breastfeeding initiation and duration. *Journal of Human Lactation*, 2021; 37(4): 741-750.

RUSH EN, KREBS NF. The Critical Role of Pediatric Primary Care in Maternal and Child Health Outcomes. *Current Opinion in Pediatrics*, 2022; 34(1): 1-7.

SCHANLER RJ, et al. The Importance of the Pediatric Prenatal Consultation in the Era of Neonatal Intensive Care. *Pediatrics*, 2021; 148(3): e2021051564.

SIMONS M, et al. Integrating child health services into prenatal care: a collaborative model. *Academic Pediatrics*, 2024; 24(1): 30-36.

SMITH JD, et al. The prenatal pediatric visit and its impact on immunization schedule completion. *Vaccine*, 2022; 40(15): 2341-2347.

3866

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Manual de Orientação: A Consulta Pediátrica Pré-Natal. Departamento Científico de Pediatria Ambulatorial, 2020; (1): S/P.

VILELA S, et al. The role of the pediatrician in the first 1000 days: a primary care perspective. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 2021; 67(1): 11-15.

WONG SL, et al. Barriers and facilitators to implementing pediatric prenatal consultations in primary care settings. *The Journal of Pediatrics*, 2021; 238: 19-24.e1.